

SISTEMA FIEAM / SESI / SENAI / IEL
SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA - SUCOR
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - DCM

INDICADORES INDUSTRIAIS

AMAZONAS

AGOSTO / 2022

BASE: DADOS OBTIDOS NA PESQUISA CNI / FIEAM

RELATÓRIO DA PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS – AGOSTO/22 (Amostra de médias e grandes empresas do Estado do Amazonas)

Os Indicadores da indústria de transformação do Amazonas apresentam cenário de crescimento em agosto. Apontando para o início da produção e vendas de fim de ano, associado a um ambiente econômico mais favorável à indústria.

Neste período, todas as variáveis estudadas apresentam aumento na comparação com o mês anterior. Entretanto, pode-se observar que o emprego cresceu em um ritmo inferior as demais variáveis.

Na comparação com o mesmo mês de 2021, o faturamento, emprego e horas trabalhadas recuaram. Com massa salarial e UCI mantendo a trajetória de alta.

Para os índices acumulados em 2022 entre os meses de janeiro a agosto somente o faturamento se apresenta inferior, com as demais variáveis superando o índice acumulado do mesmo período de 2021.



FATURAMENTO TOTAL
Aumento de **22,7%**



EMPREGO
Aumento de **0,2%**



HORAS TRABALHADAS
Aumento de **11,8%**



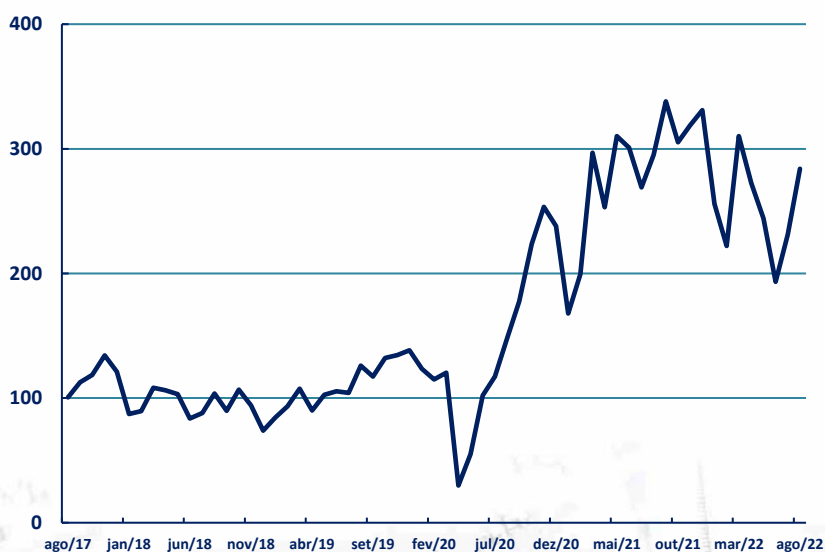
MASSA SALARIAL
Aumento de **10,9%**



UCI
Aumento de **13,8 p.p**

FATURAMENTO TOTAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Faturamento se mantém em crescimento pelo segundo mês

Em agosto o faturamento real da indústria amazonense exibe aumento de 22,7%, em relação ao resultado do mês anterior.

No comparativo com agosto de 2021, o faturamento local apresenta uma redução de -3,8%.

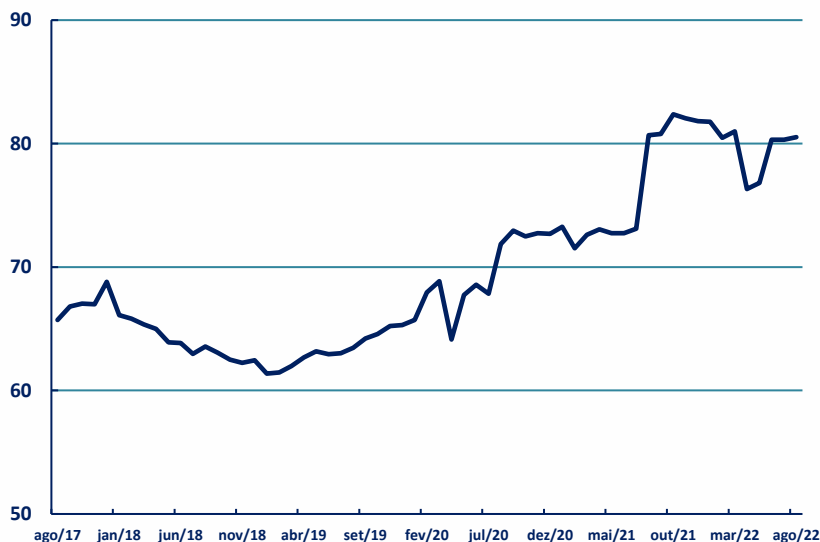
No índice acumulado entre janeiro a agosto, o faturamento apresenta variação negativa também de -3,8%.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

EMPREGO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Emprego apresenta crescimento modesto em agosto

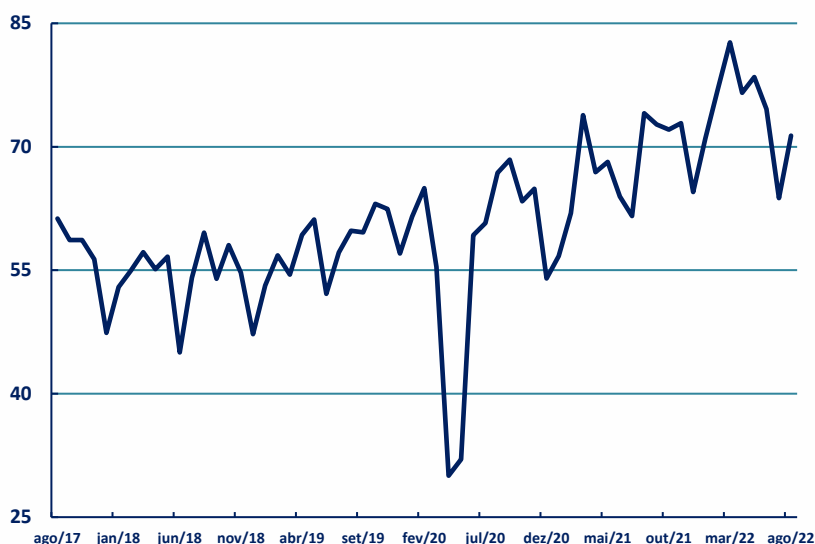
O emprego na indústria local apresenta um leve crescimento de 0,2% em seu índice quando se compara com o de julho.

Para o comparativo frente a agosto do ano passado, o índice de emprego apresenta uma leve redução de -0,2%.

No acumulado em 2022 de janeiro a agosto, o emprego apresenta crescimento de 8,1% frente ao mesmo período de 2021.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Horas Trabalhadas apresentam bom desempenho em agosto

As horas trabalhadas na produção em agosto apresentam avanço de 11,8% na comparação com julho.

Em comparação a agosto de 2021, as horas trabalhadas registram variação negativa de -3,8%.

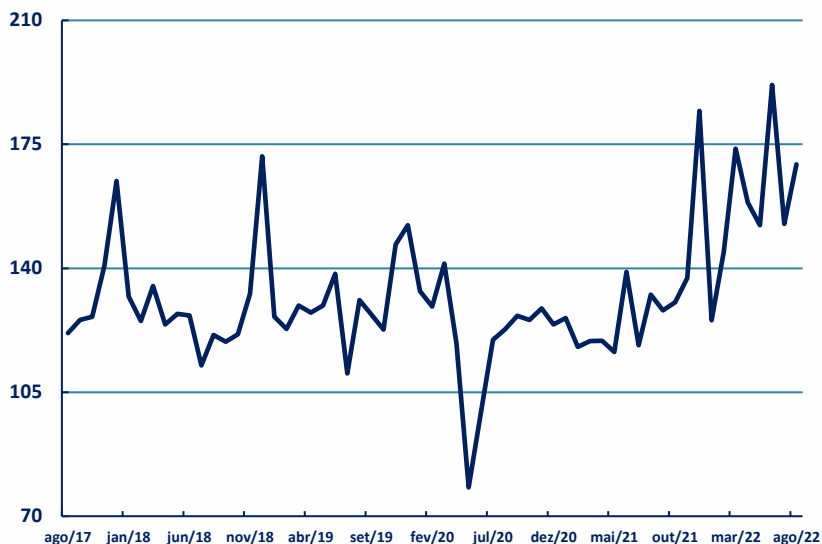
A comparação dos valores acumulados entre janeiro e agosto mostra em 2022 superioridade de 12,9% frente ao mesmo período de 2021.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

MASSA SALARIAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: INPC-IBGE

Massa salarial tem boa recuperação em agosto

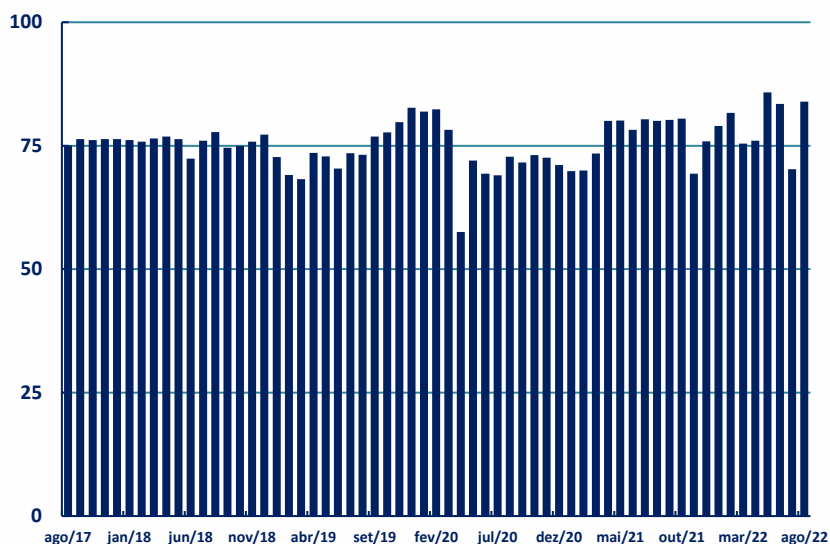
O índice da massa salarial real da indústria local em agosto registrou avanço de 10,9% na comparação a julho.

O mês de agosto de 2022 apresenta crescimento de 27,7% na comparação com agosto de 2021.

No índice acumulado entre janeiro a agosto, a variável massa salarial também apresenta variação positiva, sendo superior em 28,2% ao mesmo período do ano passado.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – UCI

(Percentual médio)



UCI apresenta crescimento

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) cresceu 13,8 pontos percentuais frente a julho. Apresentando índice de ocupação de 84,0% em agosto.

Na comparação com agosto do ano passado, o indicador deste ano apresenta avanço de 4 pontos percentuais.

O índice médio de UCI entre os meses de janeiro a agosto de 2022 é de 79,5% de ocupação, quando comparado a média do ano passado, apresenta crescimento de 3,0 pontos percentuais.

INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

VARIÁVEIS	AGO/22 JUL/22	AGO/22 AGO/21	JAN-AGO/22 JAN-AGO/21
FATURAMENTO TOTAL	22,7	-3,8	-3,8
EMPREGO	0,2	-0,2	8,1
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	11,8	-3,8	12,9
MASSA SALARIAL	10,9	27,7	28,2
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)	13,8	4,0	3,0

Fonte: FIEAM

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Índice de Base Fixa – média 2016=100)

VARIÁVEL	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22
Faturamento	295,2	338,0	305,2	319,0	331,0	255,8	222,0	310,3	272,3	244,2	193,2	231,4	284,0
Emprego	80,7	80,8	82,4	82,0	81,8	81,8	80,5	81,0	76,3	76,8	80,3	80,3	80,5
Horas Trabalhadas	74,1	72,7	72,1	72,9	64,5	71,0	77,0	82,7	76,6	78,5	74,6	63,8	71,3
Massa Salarial	132,6	128,1	130,4	137,3	184,5	125,4	144,7	173,8	158,6	152,2	191,8	152,6	169,3
UCI – (Percentual médio)	80,0	80,2	80,5	69,4	75,9	79,0	81,7	75,5	76,0	85,8	83,4	70,2	84,0

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Variação) Mês/Mês anterior

VARIÁVEL	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22
Faturamento ¹	9,7	14,5	-9,7	4,5	3,8	-22,7	-13,2	39,8	-12,2	-10,3	-20,9	19,8	22,7
Emprego	10,4	0,1	2,0	-0,5	-0,2	0,0	-1,6	0,6	-5,8	0,7	4,6	0,0	0,2
Horas Trabalhadas	20,3	-1,9	-0,8	1,1	-11,5	10,1	8,5	7,4	-7,4	2,5	-5,0	-14,5	11,8
Massa Salarial ²	12,1	-3,4	1,8	5,3	34,4	-32,0	15,4	20,1	-8,7	-4,0	26,0	-20,4	10,9
UCI – (Percentual médio)*	-0,4	0,2	0,3	-11,1	6,5	3,1	2,7	-6,2	0,5	9,8	-2,4	-13,2	13,8

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE - (*) variação = Mês – Mês anterior